

FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DIFUSOS, COLETIVOS E INDIVIDUAIS HOMOGÊNEOS DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA D'OESTE-RO

Ata da reunião realizada aos onze dias do mês de abril de dois mil e dezessete com início às 7h42m na sala de reuniões da Prefeitura a reunião se deu a pedido da gestão atual para discutir sobre a construção da piscina no balneário riacho Doce, fizeram presente nesta reunião os membros do Conselho do FUMDCI, Marilete Delarmelina, Alexandra de Lima Queiroz, Patrícia Magalhães do Vale, Elizeu Almeida Petersen e Sebastião Aparecido Silva, representante da empresa executora da obra, Cleiton Tabalipa e os representantes do Executivo, Prefeito Municipal senhor Nelson José Velho, Vice Prefeito Ernandes Capeline, assessora Jurídica Marineuza Santos Lopes, Controladora Romilda Costa Santos, Secretária de Administração e Fazenda Alex Sandra Cândida de Paula e o secretário de obras Narcizo Alves de Souza, passando para as tratativas a senhora assessora jurídica iniciou a reunião demonstrando preocupação quanto a execução do projeto e funcionamento da atual gestão, a senhora Marilete Delarmelina Ex Presidente do Conselho pede a palavra e faz apontamentos sobre a escolha do projeto enfatizando que dentro das opções apresentadas o conselho escolheu a construção da piscina visando o bem coletivo em lazer levando-se em conta o histórico saudosista de quanto funcionava o balneário, e reclamações quanto a falta de área de lazer para divertimento. A senhora Marineuza, expõe os pontos em que o município tem necessidade de aplicação de recursos, no entanto a senhora Marilete frisa que no recebimento do recurso houve um alerta para não aplicar os recursos em despesas que já seria obrigações correntes do município, o atual presidente senhor Elizeu Petersen expõe como foi a escolha do projeto, reforçando sobre a necessidade da execução do projeto como bem estar social, bem como revitalizar um local onde hoje serve de uso de entorpecentes por jovens, o presidente e vice presidente do conselho diz que o projeto tem tudo para evoluir e não pode ser interrompido por questões políticas e que devemos unir forças para concluir o projeto, demonstrando indignação pela desistência da atual gestão em colaborar com a execução do aterro, a secretária de administração e fazenda pede a palavra e faz seu relato a respeito do processo, pontuando que por se tratar de área de lazer o processo deveria ter sido conduzido pela secretaria de esporte e não secretaria de fazenda, pontua também a atual situação financeira do município e relata que seria impossível fazer investimento com recursos próprios, assim elaborou relatório do andamento da obra e levou ao conhecimento do senhor prefeito e então o mesmo pediu a ela que encaminhasse também ao conhecimento do Ministério Público, o senhor vice prefeito indagado pelo presidente do conselho sobre a dificuldade imposta pelo município em realizar o aterro, o mesmo diz que não vê grandes problemas e acha ser possível sim o município fazer, haja vista que para dar prosseguimento na



ca

Paula

de

Paula



construção do parque de exposição terá que tirar muito terra do local e essa terra pode ser destinada ao aterro do balneário, no entanto o mesmo pede para que seja chamado o secretário de obras do município para discutir sobre o assunto de início, o secretário justifica a inviabilidade pois necessita de 600 a 650 caminhões de terra, porém o executante da obra diz que de imediato não seria necessário tanta terra mensurando que uns 100 caminhões seria suficiente para continuação da obra, o excelentíssimo senhor prefeito chega para reunião cumprimenta a todos presentes e após da situação indaga sobre a manutenção do local se será pelo município ou privatização, expõe que o município não possui condições financeiras para arcar com os custos da obra haja vista que o município tem varias outras responsabilidades correntes, o presidente do conselho indaga quais as possibilidades para angariar recursos junto a parlamentares com intuito de revitalizar o local, a assessoria jurídica explica sobre como funciona a concessão, a comissão pediu permissão ao senhor prefeito para que o conselho sente com engenheiro da PAS, empresa responsável pela elaboração de projetos do município para elaboração de um projeto para revitalização do balneário. Em decisão resolve-se manter o projeto, buscar parcerias com outros entes, revisão do projeto junto a PAS caso o conselho ache necessário, a secretaria de obras através do secretário de obras se comprometeu que em 30(trinta) dias ou assim que as peças licitadas chegarem e consertar alguns maquinários que estão quebrados dará início ao aterro para reinício da obra, o vice prefeito também entende a importância do projeto para o social e que o município tem condições de envolver a administração para conclusão da obra, a assessora jurídica propõe marcar reunião com o engenheiro para elaboração do projeto de revitalização o quanto antes para que seja encaminhado aos parlamentares. Não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrada a reunião as 9h, eu Patrícia Magalhães do vale secretariei a presente ata que segue por mim assinada e pelos demais presentes.

Patrícia Magalhães do Vale, Alexandra de Lima Queiroz,
Alexsandra Cândida de Paula Jansouza,
Romilda da Costa Santos Elviana,
Maurício Marinho, Sebastião Aparecido Lobo
Emanuel Capelin -